



REVITALIZAÇÃO DE 22 IMÓVEIS

Centro Histórico ganha pacote de novas obras

Pacote de investimentos prevê revitalização de 22 imóveis históricos, criação de novos espaços culturais e tecnológicos e parcerias com a iniciativa privada para impulsionar o turismo, a economia e a preservação do patrimônio arquitetônico de São Luís.



Comissão da Câmara Federal chega ao Maranhão para debater escala 6x1

Em meio ao avanço das discussões nacionais sobre a redução da jornada de trabalho no Brasil, São Luís será palco, neste sábado (16), de um dos debates regionais mais aguardados sobre o futuro da chamada escala 6x1. A capital maranhense foi escolhida para sediar o seminário promovido pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 221/2019), matéria que propõe mudanças na atual organização da jornada semanal de trabalho no país.



Estudantes do Dom Bosco conhecem os bastidores de O Imparcial pelo projeto 'Leitor do Futuro'

A iniciativa busca aproximar jovens do universo da comunicação, incentivando o hábito da leitura e escrita. Durante a visita, que ocorreu em dois turnos (manhã e tarde), os estudantes percorreram a redação e os setores de edição e impressão, onde puderam tirar dúvidas sobre o funcionamento técnico e editorial de uma empresa de comunicação centenária.

OPINIÃO

O medo e a força de sua retórica

JÚLIO MOREIRA GOMES FILHO
advogado, vice-presidente da Academia Maranhense de Letras Jurídicas-AMLJ



BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



TSE vai controlar uso de IA na 4ª maior campanha do mundo

IMPOSTO DE RENDA

50% entregaram declaração no estado

Cerca de 257 mil contribuintes em todo o estado do Maranhão ainda precisam entregar suas declarações, faltando menos de 15 dias para o fim do prazo

Maranhão de Reencontros segue neste domingo (17)

O projeto acontece até o dia 31 de maio, tendo como palco de grandes atrações folclóricas maranhenses a Concha Acústica Reynaldo Faray



ARTIGO

Eu e o Museu Nacional

EDUARDO DE PÁDUA CRUZ SOUSA

tabelião e Oficial Registrador de Vitória do Mearim/MA

Hoje, 19 de março de 2026, estava estudando história e geografia com meu filho Bernardo quando, na página do livro, me deparei com a foto do Museu Nacional, uma linda imagem à altura da imponência do prédio daquele que já foi o guardião do maior acervo de história natural da América Latina. Folheando o livro escolar do meu rebento, fui surpreendido com a forma com que o autor fez questão de mostrar para a geração de jovens estudantes do ensino fundamental o drama do incêndio do museu nacional no ano de 2018, tratando o episódio como a maior tragédia museológica do país.

Lendo a página do livro, fui interrompido com as seguintes indagações do meu filho:

— Pai, me leva pra conhecer esse museu?

— Pai, por que ele pegou fogo? Foi algum ladrão que jogou fogo no museu?

Nessa hora me lembrei do dia em que pude conhecer o museu nacional, lá pelo começo do ano de 1990. Lembro-me do grande meteorito Bendegó que repousava imponente no hall de entrada, das múmias que foram presentes dados ao imperador Dom Pedro II em uma de suas viagens ao velho mundo, e de tantas outras imagens que ainda guardo na minha memória de criança.

E foi justamente essa memória que me atravessou quando precisei responder ao meu filho. Porque não, não foi um ladrão. Não foi um ato isolado de vandalismo.

O incêndio do Museu Nacional foi, antes de tudo, o resultado de um abandono sistemático, prolongado e institucionalizado. O fogo consumiu não apenas um prédio histórico, ele trouxe à tona décadas de negligência com a cultura, a ciência e a memória nacional.

Como explicar a uma criança que um dos mais importantes museus do país funcionava sem investimentos adequados, com instalações precárias, dependente de remendos e improvisos?

Como traduzir, em linguagem simples, que aquilo que ardeu em chamas não foi apenas madeira, gesso e pedra, mas cerca de 20 milhões de itens — fósseis, artefatos dos nossos povos originários, registros linguísticos, coleções científicas insubstituíveis?

Talvez o mais perturbador não seja apenas a tragédia em si, mas a sua naturalização.

O fato de que hoje, poucos anos depois, o incêndio já aparece em livros didáticos quase como um capítulo encerrado, um evento histórico a ser memorizado, e não como uma ferida ainda aberta, que exige reflexão, responsabilização e mudança de postura.

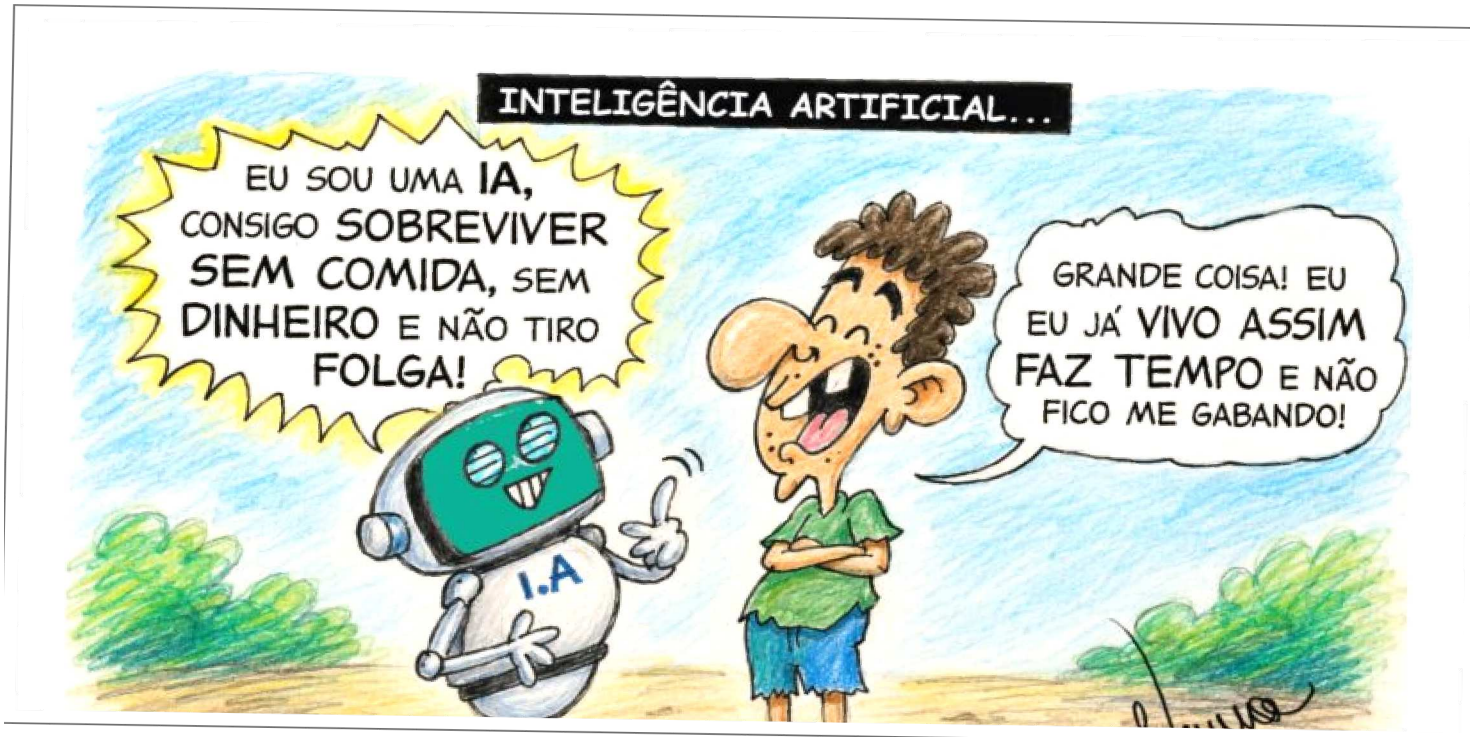
O olhar curioso do meu filho não carregava indignação — carregava apenas ingenuidade.

Para ele, fazia mais sentido imaginar um ladrão do que conceber que um país inteiro pudesse, por omissão, permitir que um patrimônio daquela magnitude se perdesse. E talvez seja exatamente isso que mais nos acusa: o fato de que a explicação mais lógica para uma criança não é a verdadeira.

O incêndio do Museu Nacional expõe uma contradição profunda da sociedade brasileira: celebramos o passado, mas não investimos em sua preservação; exaltamos a educação, mas negligenciamos os espaços que a tornam viva; orgulhamo-nos da nossa história, mas falhamos em protegê-la.

Responder ao meu filho, naquele momento, foi mais do que esclarecer um fato — foi confrontar uma realidade incômoda. Disse a ele, com a simplicidade que a idade exige, que o museu pegou fogo porque não cuidaram dele como deveriam. E enquanto falava, me dei conta de que essa resposta, embora honesta, está longe de ser suficiente. Porque cuidar da memória não é apenas evitar incêndios. É reconhecer que sem ela não há identidade, não há pertencimento, não há futuro.

E talvez, no fundo, o que mais doa não seja o que o fogo levou — mas o que ele revelou. Além de saber que meu filho jamais terá a chance de conhecer o museu que



ARTIGO

O medo e a força de sua retórica

JÚLIO MOREIRA GOMES FILHO

advogado, vice-presidente da Academia Maranhense de Letras Jurídicas-AMLJ



Nos últimos tempos a frase clássica do Mestre Yoda, personagem icônico da saga de ficção científica Star Wars, nunca esteve tão presente em meus pensamentos diários: “Fear is the path to the dark side. Fear leads to anger, anger leads to hate, hate leads to suffering” (O medo é o caminho para o lado sombrio. O medo leva à raiva, a raiva leva ao ódio, o ódio leva ao sofrimento).

Não obstante surgida de um filme de ficção científica, a “sabedoria de Yoda” descreve com bastante clareza, na minha opinião, quão perigosa é a técnica de persuasão baseada em ameaças, inseguranças existenciais, além da ansiedade em relação ao futuro para influenciar comportamentos e opiniões, muito associados a posicionamentos políticos. Trazendo para o nosso “mundo real”, aprendemos desde a antiguidade com o filósofo grego Aristóteles (384 a.C.–322 a.C.) em sua obra Retórica (especialmente no Livro II, Capítulo 5), que o medo é uma ferramenta essencial de persuasão e uma das principais paixões da alma que alteram o julgamento humano.

Mais adiante, durante a era das Grandes Navegações (séculos XV e XVI), o medo não era apenas uma reação natural ao desconhecido, mas uma poderosa ferramenta de controle social e político. A disseminação de histórias sobre perigos terríveis em certas rotas servia para afastar concorrentes numa época em que Portugal e Espanha tratavam seus mapas como verdadeiros segredos de Estado, assim como para manter desde a disciplina em embarcações insalubres, e até para justificar o domínio sobre novos territórios e povos.

A propósito, o século XX, mais exatamente na sua primeira metade, deu

xou uma das reflexões mais perturbadoras do pós-2ª grande guerra sobre o medo e o seu poder, materializada através da leitura do Nuremberg Diary, de Gustave Mark Gilbert (1911–1977), psicólogo militar norte-americano que desempenhou um papel único durante os Julgamentos de Nuremberg. No mencionado documento histórico é possível entender, por exemplo, a visão de Hermann Göring, um dos maiores líderes nazistas, sobre a importância, ou melhor, sobre a habilidade de um líder que consegue convencer seus governados com base numa retórica do medo, de que existe sempre uma ameaça iminente.

Segundo Gilbert, Göring deixou clara uma visão simples e profundamente inquietante de que o povo comum nunca deseja a guerra, contudo, o que move uma nação ao conflito, afirmou, é, por um lado, a massificação da crença de que a mesma está sendo atacada ou em vias de ser, e, por outro, “crucificação” de eventuais pacifistas como traidores. Esse diálogo entre Göring e Gilbert é considerado um dos momentos mais lúcidos e aterrorizantes da história da psicologia política. Com efeito, embora Gilbert defendesse que numa democracia o povo possui voz por meio de seus representantes, Göring aparentemente permanecia irreduzível: para ele, com ou sem voz, o processo funciona do mesmo jeito — desde que o medo seja bem utilizado.

Passados mais de oitenta anos da 2ª grande guerra, em pleno século XXI, mais uma vez nos deparamos com os horrores dos conflitos armados em diferentes pontos do globo, e mais uma vez a retórica do medo é usada com muita força, sobretudo, em razão da velocidade de divulgação de notícias (verdadeiras ou falsas) nas redes sociais e do fácil acesso aos incontáveis recursos tecnológicos propiciados pela inteligência artificial, como estratégia persuasiva poderosa visando manipular emoções e comportamentos, gerando insegurança, desconfiança, a ponto de distanciarem amigos e até parentes. Nesse sentido, e, retornando ao início das ponderações do presente texto, relembro a saga Star Wars, afinal, quem está no lado sombrio da “força”? Aquelas nações que na verdade querem continuar praticando o neocolonialismo disfarçado

de defesa de liberdades fundamentais? Ou aquelas que em sua grande maioria apenas tentam se desenvolver de forma independente e sem intervenções externas? Qual a narrativa que pode mais rapidamente convencer a considerável parcela de um povo? A de que em nome da liberdade, da preservação de sua segurança, inclusive, territorial, e do seu modo de viver é preciso destruir/neutralizar outra nação? Ou a de que determinadas nações possuem riquezas naturais e minerais, avançados parques industriais e tecnológicos, e que por essa razão precisam ser freadas, pois são uma ameaça a médio prazo, especialmente em termos financeiros?

Oportuno destacar que não há aqui qualquer intenção de criticar nação A ou B, mas sim trazer à luz o medo não só como um sentimento que tem sido cada vez mais explorado por grupos de influência nas sociedades contemporâneas, mas também como um fator preponderante de decisões que culminaram em eventos de repercussão global ao longo da própria existência humana, e cujo estudo sobre o seu significado para as relações interpessoais foi iniciado ainda na Grécia antiga.

Tem-se, portanto, que embora o medo e a força de sua retórica tão bem destacada por Hermann Göring e explorada ao extremo nos tempos atuais, tenham servido como mecanismo de manipulação, distorcendo a linguagem, criando ameaças externas, e conduzindo multidões a escolhas que nunca fariam em tempos de serenidade, cabe unicamente ao povo a avaliação das palavras, dos discursos, porque os conflitos mundiais historicamente não começaram com disparos de armas, nasceram justamente do medo cuidadosamente moldado por líderes, que manipulam a realidade até a guerra parecer o mal inevitável.

Por fim, em que pese tantas oportunidades de aprendizagem com base nos vários eventos de repercussão mundial registrados pela humanidade, mais uma vez fica a sensação (dolorosa) de que vivemos tempos sombrios que só demonstram uma espécie de volta aos primórdios, onde a barbárie imperava como se nada ainda houvesse sido realmente aprendido.

O IMPARCIAL

Jornalismo independente do Maranhão para o Brasil. Desde 1926, levando informação verificada, análise e cobertura local que ninguém mais faz.

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Segio
Diretor Executivo

Raimundo Borges
Diretor de Redação

Redação O Imparcial: (98) 99144-5641

Comercial: (98) 99116-1624

Marketing: (98) 98175-4604

Opéc: (98) 99144-5769

Assinatura: (98) 99144-5645

Financeiro: (98) 99144-5626

Redes Sociais

Instagram: oimparcial

Facebook: O Imparcial

X: @imparcialonline

São Luís, sábado e domingo, 16 e 17 de maio, de 2026

DEBATE PÚBLICO

Comissão da Câmara debate escala 6x1 na Ilha

Seminário promovido pela Câmara dos Deputados reunirá parlamentares, sindicatos, empresários e trabalhadores maranhenses para discutir a PEC do fim da jornada 6x1

SAMARTONY MARTINS

Em meio ao avanço das discussões nacionais sobre a redução da jornada de trabalho no Brasil, São Luís será palco, neste sábado (16), de um dos debates regionais mais aguardados sobre o futuro da chamada escala 6x1. A capital maranhense foi escolhida para sediar o seminário promovido pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 221/2019), matéria que propõe mudanças na atual organização da jornada semanal de trabalho no país.

O encontro acontece na Câmara Municipal de São Luís, no Centro Histórico da capital, reunindo parlamentares, representantes sindicais, integrantes do setor produtivo, pesquisadores, autoridades do Judiciário trabalhista e trabalhadores do comércio maranhense — uma das categorias mais impactadas pela escala de seis



DEPUTADO RUBENS JR, LÍDER DO GOVERNO LULA, INTEGRA A COMISSÃO ESPECIAL

dias consecutivos de trabalho para apenas um de descanso.

A iniciativa integra o projeto “Câmara Pelo Brasil”, promovido pela Câmara dos Deputados com o objetivo de fortalecer o diálogo federativo entre o parlamento nacional, assemblei-

as legislativas, câmaras municipais e diferentes segmentos da sociedade civil organizada. Em São Luís, o foco central será o debate sobre o fim da jornada 6x1 e os impactos econômicos e sociais da proposta.

Proposta da PEC está em tramitação em Brasília

O seminário atende a requerimento apresentado pelo deputado federal Rubens Pereira Jr. e aprovado pela Comissão Especial da Câmara. O parlamentar maranhense será responsável por presidir os trabalhos do encontro e destacou que a discussão ultrapassa os limites da legislação trabalhista.

“São Luís recebe um debate que vai muito além do horário de trabalho: é sobre o direito ao tempo de viver. Quem está há anos trabalhando seis dias por semana, em pé, com salário baixo e quase sem tempo para a família e para o descanso, precisa ser ouvido — e é exatamente isso que vamos fazer no sábado”, afirmou o deputado.

A expectativa é que o evento reúna trabalhadores de shopping centers, supermercados, mercados, lojas de rua e centros comerciais, setores que concentram um dos maiores contingentes submetidos à escala 6x1 no Maranhão. A proposta da audiência é ampliar a escuta popular e subsidiar tecnicamente o relatório final da PEC.

Além de Rubens Pereira Jr., participarão do encontro os deputados federais Duarte Jr (Avante), e Léo Prates (Republicanos), este último relator da PEC 221/2019. Também foram convidados o desembargador José Evandro, a presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, Iracema Vale, além do secretário estadual do Trabalho e da Economia Solidária, Pedro Chagas, representantes de sindicatos do comércio, centrais sindicais e integrantes da Federação das Indústrias.

O debate ocorre em um momento decisivo da tramitação da proposta em Brasília. A Comissão Especial da Câmara dos Deputados vive a fase final de elaboração do parecer técnico que deverá consolidar as contribuições recebidas em seminários regionais e audiências públicas realizadas em diferentes estados do país.

O relator da proposta, Léo Prates, tem defendido uma tramitação acelerada da matéria, diante da forte mobilização popular em torno do fim da escala 6x1. O plano de trabalho apresentado prevê a leitura do relatório final no próximo dia 20 de maio, seguida da votação na Comissão Especial no dia 26. Caso aprovado, o texto seguirá para votação em dois turnos no plenário da Câmara dos Deputados antes de ser encaminhado ao Senado Federal.

Jornada semanal em 40 horas, também será debatida

Entre os pontos considerados centrais da proposta está a fixação da jornada semanal em 40 horas, mantendo salários e direitos trabalhistas já garantidos. A principal divergência, no entanto, está na velocidade de implementação das mudanças.

O texto original da PEC, apresentado pelo deputado federal Reginaldo Lopes (PT), previa uma transição gradual ao longo de dez anos. Entretanto, a nova articulação construída no Congresso Nacional tem aumentado a pressão de entidades sindicais para que a redução da jornada entre em vigor de forma imediata ou em prazo mais curto.

Outra estratégia debatida pelos parlamentares é transformar a PEC em um texto mais enxuto, tratando apenas da regra geral da escala 5x2 na Constituição Federal. Questões específicas relacionadas a categorias profissionais e setores econômicos seriam regulamentadas posteriormente por meio de Projeto de Lei Complementar.

A Comissão Especial também segue recebendo contribuições de instituições acadêmicas, centros de pesquisa, entidades representativas e demais interessados, numa tentativa de ampliar a participação social e técnica em torno da matéria.

O seminário será realizado no Plenário Simão Estácio da Silveira, na Câmara Municipal de São Luís, a partir das 10h deste sábado, com entrada aberta ao público.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

TSE vai controlar uso de IA na 4ª maior campanha do mundo

Cada dia que passa no calendário eleitoral de 2026 é uma tormenta para os candidatos às eleições de 4 de outubro, daqui a escassos 144 dias. Os mandatos de deputados estaduais a presidente da República fazem movimentar um exército de políticos tentando convencer os 150 milhões de eleitores de que cada qual é melhor de quem está ao lado ou na posição contrária. É um jogo tão caro e tão cheio de artimanhas quanto a Copa do Mundo de Futebol, programada entre junho e julho no México, Estados Unidos e Canadá. E o Brasil não está sozinho nesse exercício da cidadania democrática pelo voto, cerca de 1,5 bilhão de eleitores irão às urnas em 2026 nos cinco continentes.

A eleição da Índia é a maior do mundo, com quase 900 milhões de votantes, seguida pelos Estados Unidos, 415 milhões; Indonésia, 194 milhões; e Brasil, em 4º lugar, com 150 milhões. É tanta gente apta a votar em outubro, que o eleitorado chega a ser um pouco maior do que toda a população da Rússia, estimada em 146 milhões de habitantes. Logo, não é exagero admitir que a campanha brasileira se resume na expressão bíblica extraída de Mateus 6:34: “Cada dia com a sua agonia”. A ansiedade faz parte desse jogo eleitoral, hoje muito mais conflituoso, principalmente, pela força das redes sociais e da IA.

Afinal, estarão em disputa os mandatos do presidente da República, 26 de governadores, 513 vagas de deputado federal, 24 de deputado distrital (DF), 54 de senador (1/3) e 1.035 cadeiras nas Assembleias Legislativas. Vai ser a campanha mais polarizada de história em razão da divisão ideológica e da tecnologia do país. O palanque saiu da praça e foi direto para as redes sociais — agora instrumentalizadas pela Inteligência Artificial. O Tribunal Superior Eleitoral aprovou resoluções que estabelecem um marco histórico não apenas para a democracia brasileira, mas também para todo o ecossistema de mídia digital, com atenção redobrada no que tange a IA, usada com transparência e responsabilidade.

O uso da IA deixou de ser uma possibilidade distante e passou a integrar a realidade das campanhas eleitorais de 2026, com potencial tecnológico para impulsionar conteúdos falsos, manipulados ou descontextualizados. Portanto, o TSE antecipou a regulamentação sobre o tema e definiu limites para partidos, candidatos, federações, coligações e plataformas digitais. As novas regras constam da resolução TSE 23.755/2026. Por ela, toda propaganda eleitoral criada ou significativamente alterada por IA ou tecnologia equivalente deve informar, de modo explícito, destacado e acessível, que houve uso desse recurso. A regra alcança textos, áudios, vídeos e imagens. Quem arriscar burlar, já sabe o que acontece.

Enquanto isso, as eleições gerais do Maranhão ainda estão no modo antigo, porém, bem diferente da anterior de 2022. São cinco pré-candidato ao Palácio dos Leões, mas as atenções se concentram em Orleans Brandão (MDB), apoiado pelo tio governador Carlos Brandão; Eduardo Braide (PSD), ainda sem grupo batendo cabeça ao seu redor; Lahesio Bonfim (Novo); e Felipe Camarão (PT), em torno do qual a efervescência avança em razão de Lula da Silva. A reunião que o presidente nacional Edinho Silva tenta realizar em São Luís, com a direção regional, já foi adiada três vezes.

Isso mostra o tamanho da encrenca eleitoral maranhense como nunca se viu antes. A cúpula do PT ainda não conseguiu contornar a ruptura do dinismo (de Flávio Dino) com o brandonismo (de Carlos Brandão) de forma a acomodar as campanhas estadual e presidencial no mesmo palanque que mudou a política do Maranhão desde 2014. Resultado: Lula apoia Camarão e também Orleans Brandão, enquanto Lahesio e Braide se viram no bolsonarismo, sem um herdeiro puro-sangue.

REVITALIZAÇÃO

Centro Histórico ganha pacote de novas obras

Pacote prevê revitalização de 22 imóveis históricos, criação de novos espaços culturais e tecnológicos e parcerias com a iniciativa privada para impulsionar turismo e economia

Reconhecido como Patrimônio Mundial da Humanidade pela Unesco desde 1997, o Centro Histórico de São Luís será contemplado com um amplo conjunto de intervenções voltadas à preservação e reocupação de imóveis históricos.

O Governo do Maranhão anunciou, na quinta-feira (14), um pacote de investimentos que prevê a revitalização de 22 edificações, além da ampliação de obras já em andamento e a formalização de novas parcerias com a iniciativa privada. A proposta busca fortalecer o patrimônio arquitetônico, impulsionar o turismo, estimular a economia local e ampliar os espaços culturais da capital maranhense.

O lançamento das ações ocorreu no Convento das Mercês, localizado no bairro do Desterro, reunindo representantes dos governos estadual e federal, além de instituições ligadas à preservação do patrimônio histórico. As medidas integram uma estratégia de recuperação do conjunto arqui-



OBRAS SÃO EM PARCERIA DOS GOVERNOS DO ESTADO, FEDERAL E INICIATIVA PRIVADA

tetônico colonial de origem portuguesa considerado o maior da América Latina.

Durante a cerimônia, o governador Carlos Brandão ressaltou que os imóveis contemplados passarão por obras de reforma, reestruturação e requalificação, permitindo novos usos para os espaços históricos. Segundo ele, os recursos são provenientes do Tesouro Estadual, do Governo Federal, por meio do PAC Cidades Históricas, além de investimentos privados.

“Estamos executando obras significativas como a revitalização do Teatro Arthur Azevedo, um investimento de

R\$ 14 milhões. Também estamos trabalhando na revitalização do antigo Hotel Central e do Palácio do Comércio, investindo cerca de R\$ 30 milhões, e na recuperação do antigo Hotel Vila Rica, com um investimento de aproximadamente R\$ 20 milhões. Ao todo, são 22 imóveis contemplados a fim de revitalizar e dar vida a essa área. Este é nosso principal desafio. Os projetos que estamos lançando não são simples, mas são fundamentais para preservar este patrimônio”, assinalou Brandão.

Um novo Centro de Artes Cênicas do Maranhão e outros equipamentos

O pacote também inclui a implantação do novo Centro de Artes Cênicas do Maranhão (CACEM), em imóvel localizado na Rua do Giz, além da criação do Parque Tecnológico Renato Archer, na Rua da Estrela, com foco na integração entre empresas, universidades e centros de pesquisa para desenvolvimento científico e tecnológico.



Ainda estão previstas obras de reforma e restauração na Fundação da Memória Republicana Brasileira, no Complexo Odylo Costa Filho e na Igreja de São João. O governo estadual anunciou também a ampliação de projetos cujas licitações já estão em andamento, como a reforma do Solar da Baronesa, onde funcionará o projeto Formando e Cozinhando, destinado à qualificação de profissionais da gastronomia, e a nova sede do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão.

O secretário estadual das Cidades, Alberto Bastos, afirmou que as intervenções buscam transformar o Centro Histórico em um espaço mais dinâmico e integrado à população.

“Um exemplo é o Centro Maranhense de Oportunidades, onde dois mil alunos terão a oportunidade de frequentar o Centro Histórico para cursos de formação profissional e tecnológica. Preocupados com o futuro dessas crianças, nesse mesmo espaço, ofereceremos oportunidades de capacitação para mulheres, com um local para que seus filhos sejam cuidados durante as atividades, e também um espaço para comercialização de seus produtos”, informou.

O conjunto de obras contempla ainda a restauração da Igreja de Nossa Senhora de Santana, melhorias de acessibilidade e fachada da Igreja Nossa Senhora do Carmo e a implantação do Museu do Percurso de Alcântara, no município de Alcântara.

Durante a agenda, o Governo do Maranhão formalizou ainda parcerias com a iniciativa privada para recuperação de casarões históricos. Entre os imóveis contemplados estão prédios localizados nas ruas da Palma, Rio Branco e Portugal, que serão destinados a novos usos institucionais e comerciais.

O governador também destacou intervenções já em execução, como a reforma do imóvel que sediará o Centro de Referência Estadual de Economia Solidária do Maranhão (Cresol), além das obras no Teatro Arthur Azevedo, na Igreja da Sé e no Hotel Vila Rica, que futuramente abrigará um centro administrativo do Governo do Estado.

Encerrando os anúncios, Brandão confirmou a parceria com o grupo português Vila Galé, responsável por um investimento estimado em R\$ 150 milhões para implantação de uma nova unidade hoteleira em São Luís. O projeto prevê a utilização de três prédios históricos no Centro Histórico, incluindo a antiga Casa do Maranhão, o prédio da antiga Defensoria Pública do Estado e um casarão na Rua Portugal.

A chegada da rede hoteleira ao Maranhão é apontada pelo governo como um dos principais investimentos privados voltados ao fortalecimento do turismo local. Apenas na fase de construção, o empreendimento deverá gerar cerca de 300 empregos diretos, ampliando as oportunidades de trabalho e renda na capital maranhense.

Estado ganhará o Museu do Bumba Meu Boi

Representando o Governo Federal, a ministra Rachel Oliveira afirmou que as intervenções têm impacto direto no desenvolvimento social, na geração de emprego e renda e na valorização da memória cultural maranhense.



“Estamos aqui no Maranhão, um estado onde 70% da população é negra, lançando obras como o Museu do Bumba Meu Boi e de outros espaços que vão assegurar que essa população possa preservar sua história, memória e ancestralidade. A assinatura das ordens de serviço para estas obras representa um investimento em igualdade racial, preservação do patrimônio, memória e valorização da identidade dos homens e mulheres que constroem a sociedade maranhense. São eles os maiores beneficiários, que poderão sentir ainda mais orgulho de suas origens e do seu Centro Histórico”, enfatizou Rachel Oliveira.

O presidente nacional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Deyvesson Israel Alves Gusmão, informou que, desde

2023, mais de R\$ 60 milhões já foram destinados pelo Governo Federal para projetos de restauração e revitalização no Maranhão. Segundo ele, a meta é devolver os imóveis históricos à população como elementos vivos da identidade cultural maranhense.

“Nossa expectativa é que essas intervenções resultem na restituição à sociedade do que há de mais valioso na política de patrimônio cultural: a reintegração dessas edificações como elementos constitutivos da identidade nacional e maranhense. Ao falar em identidade, referimo-nos a valores, sentido e significado, e, consequentemente, às pessoas. Falamos daqueles que habitam o Centro Histórico, que residem e trabalham neste espaço, sendo os maiores beneficiários dessas obras. O patrimônio é para as pessoas, e é nessa perspectiva que orientamos nossa política”, pontuou Deyvesson Israel Alves Gusmão.

Após a solenidade, a comitiva estadual e federal percorreu áreas do Centro Histórico para acompanhar obras em andamento. Entre os locais visitados esteve o Palácio do Comércio, na Praça Benedito Leite, onde será implantado o Centro Maranhense de Oportunidades em parceria com a Associação Comercial do Maranhão e o Sistema S. O espaço será voltado à qualificação profissional e ao estímulo do desenvolvimento econômico da capital.

Outro ponto visitado foi o casarão da Rua Portugal, nº 303, que abrigará o futuro Museu do Bumba Meu Boi, dedicado à preservação de uma das principais manifestações culturais do Maranhão, reconhecida pela Unesco como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade desde 2019.



LEITOR DO FUTURO

Projeto recebe alunos da escola Dom Bosco

Iniciativa de O Imparcial acontece como parte das atividades do centenário do jornal que irão se desenvolver ao longo do ano

PATRÍCIA CUNHA E MARLAN LEVI

A sede do Jornal **O Imparcial** recebeu, na última quarta-feira (13), um extenso grupo de alunos do 9º ano da escola Dom Bosco. A ação ocorre como parte das atividades do projeto “Leitor do Futuro”, que acontece há mais de uma década. A mobilização educacional é retomada em um momento histórico para o veículo, que celebra 100 anos de fundação neste ano de 2026.

A iniciativa busca aproximar jovens do universo da comunicação, incentivando o hábito da leitura e escrita. Durante a visita, que ocorreu em dois turnos (manhã e tarde), os estudantes percorreram a redação e os setores de edição e impressão, onde puderam tirar dúvidas sobre o funcionamento técnico e editorial de uma empresa de comunicação centenária.

Quando abre as portas para que estudantes tenham conhecimento do processo jornalístico e de como uma

empresa centenária se mantém no mercado, “O Imparcial” reforça seu compromisso com a formação de novos leitores e com o estímulo ao pensamento crítico dentro das salas de aula. Para os alunos, a experiência de observar de perto a transformação da informação em notícia impressa e digital serviu como um complemento prático aos conteúdos pedagógicos discutidos na escola.

Em meio ao fluxo constante de informações que circulam nas redes sociais e plataformas digitais, formar leitores atentos e críticos tornou-se um desafio urgente — e também uma responsabilidade compartilhada. “O Jornal **O Imparcial** sempre teve essa preocupação, não só de manter o leitor conosco, mas de ajudar a formar leitores, algo que com a instantaneidade da Internet, vem se perdendo. Então esse projeto volta, neste ano de centenário, para reforçar a importância daquele que para nós, enquanto empresa, é fundamental: o leitor”, disse Celio Sergio, Diretor Executivo

do Jornal.



O Jornal O Imparcial sempre teve essa preocupação, não só de manter o leitor conosco

Transformar o cotidiano escolar



O projeto “Leitor do Futuro” foca no envolvimento direto de jovens com as linguagens midiáticas, visando transformar o cotidiano escolar por meio da produção textual. Ao longo da visita, o olhar atento dos adolescentes para o maquinário de impressão e para a dinâmica da redação evidenciou o interesse pela profissão e pela história da imprensa maranhense.

Jornal como ferramenta de aprendizagem

Dentro da sala de aula, o jornal deixa de ser apenas um meio informativo e passa a ocupar papel pedagógico. Professores utilizam as reportagens como ponto de partida para discussões interdisciplinares, conectando conteúdos de história, geografia, língua portuguesa e atualidades. A proposta dialoga com práticas con-

temporâneas de ensino, que valorizam o pensamento crítico e a interpretação de mundo. Ao trabalhar com notícias reais, os alunos desenvolvem habilidades como análise, argumentação e escrita — competências fundamentais dentro e fora do ambiente escolar.

Além disso, o contato com o jornal impresso — em um tempo dominado pelas telas — oferece uma experiência diferente de leitura, mais pausada e reflexiva. “Muitos desses estudantes não tem ou nunca tiveram acesso a um jornal de papel, então para alguns deles é uma surpresa muito boa”, aponta Celio Sergio.

Um dos diferenciais do Leitor do Futuro é estimular os próprios estudantes a produzirem conteúdo. A iniciativa também se insere em um contexto mais amplo: o combate à desinformação. Em tempos de fake news, ensinar

como a notícia é produzida, checada e divulgada torna-se essencial.

A expectativa da empresa com o projeto é que a experiência inspire os estudantes a se tornarem cidadãos mais informados e produtores ativos de conteúdo de qualidade.



SUL DO MARANHÃO

Algodão ganha força no sul do Maranhão e já ultrapassa 30 mil hectares cultivados

ARTEMIZA VIEIRA

Especial para O Imparcial

A região sul do Maranhão já é reconhecida nacionalmente pela força da produção de soja, milho e sorgo. Agora, uma nova cultura vem ganhando cada vez mais espaço nas lavouras e fortalecendo ainda mais o agronegócio regional: o algodão.



Atualmente, mais de 30 mil hectares já são cultivados com a commodity no sul do estado, consolidando o Maranhão como uma nova fronteira promissora da cotonicultura brasileira. Durante a AgroBalsas, a Associação Maranhense dos Produtores de Algodão, a AMAPA, tem promovido dias de campo reunindo produtores rurais, estudantes, técnicos e profissionais do agronegócio para apresentar, na prática, o potencial produtivo e econômico da cultura.

Os encontros realizados dentro da feira mostram desde o manejo adequado até as tecnologias utilizadas nas lavouras, reforçando o algodão como uma cultura altamente rentável e estratégica para o desenvolvimento da região. Para os estudantes, participar dessas experiências práticas representa a oportunidade de conhecer de perto uma das commodities que mais cresce no Matopiba e visualizar novas oportunidades profissionais dentro do setor agropecuário.

Além da expansão da área cultivada, outro destaque é a qualidade do algodão produzido no sul do Maranhão. Hoje, a região já se destaca pela produção de um algodão plus, reconhecido pela excelente qualidade da fibra e pela alta competitividade no mercado internacional. Grande parte da produção tem como destino a exportação, fortalecendo a economia regional e ampliando a presença do Maranhão no cenário global do agronegócio.

A AMAPA também tem mostrado aos produtores que o algodão pode ser uma alternativa importante dentro da rotação de culturas, permitindo que áreas já utilizadas para soja, milho e sorgo também possam gerar alta rentabilidade com a cotonicultura. A estratégia contribui não apenas para o aumento da produtividade, mas também para a sustentabilidade do solo e o fortalecimento econômico das propriedades rurais.

IMPOSTO DE RENDA

50% entregaram declaração no estado

Cerca de 257 mil contribuintes em todo o estado do Maranhão ainda precisam entregar suas declarações, faltando menos de 15 dias para o fim do prazo

PATRÍCIA CUNHA

A Receita Federal já recebeu cerca de 59% de declarações dos maranhenses referentes ao Imposto de Renda Pessoa Física 2026. O prazo de entrega da de-

claração começou no dia 23 de março, e terminará em 29 de maio. O total de declarações prevista a serem entregues com base no Maranhão é de 641.865. Até as 10h do dia 15 de maio, 384.333 haviam sido recebidas pela Receita Federal. Devem declarar pessoas com rendimentos tributáveis

acima do limite estabelecido, incluindo a nova faixa de isenção que beneficia quem ganha até R\$ 5 mil mensais.

No Brasil, a Receita Federal já recebeu mais de 16 milhões de declarações do Imposto de Renda 2026. Do total de declarações enviadas, 60,2% utilizaram a opção pré-preenchida.



44 milhões de declarações devem ser entregues



A expectativa é de que 44 milhões de declarações sejam entregues até o final do prazo. Segundo o especialista em direito tributário pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Fabrício Tonegutti, a declaração pré-preenchida avançou bastante nos últimos anos, mas faz um alerta. “Segundo a própria Receita, 60,5% das declarações entregues até 14 de abril foram pré-preenchidas. Isso ajuda muito. Mas aqui entra a complicação da história: pré-preenchida não é declaração automática. Ela reduz erro, mas não elimina erro. Porque os dados vêm de terceiros. Então, se a empresa, o banco, o médico ou a fonte pagadora informaram algo errado, ou se o contribuinte não confere, o problema continua existindo”, pontua o diretor da Mix Fiscal, empresa com 20 anos de experiência em inteligência tributária para o varejo.

A Receita tem esse ranking, e ele é

muito útil porque mostra que a malha fina, na maior parte das vezes, não nasce de fraude mirabolante. Ela nasce de erro comum. Os quatro principais motivos oficiais de retenção são: despesas médicas, com 32,6%; omissão de rendimentos, com 30,8%; outras deduções, com 16%; e diferença no imposto retido na fonte, com 15,1%.

O especialista explica porque as despesas médicas tendem dar alteração no Imposto de Renda. “Porque é uma área em que o contribuinte costuma errar muito no detalhe. Lança valor errado, informa uma despesa que não é dedutível, inclui algo sem comprovante suficiente ou se esquece de descontar o reembolso do plano. E saúde pesa muito porque é uma dedução sensível para a Receita. É a despesa que pode gerar o maior impacto na dedução do imposto a pagar! Então, as pessoas tendem a lançar tu-

do, mas tem despesa que não é dedutível.

Segundo a própria Receita, 60,5% das declarações entregues até 14 de abril foram pré-preenchidas. Isso ajuda muito. Mas aqui entra a complicação da história: pré-preenchida não é declaração automática

Armadilhas: gastos não são dedutíveis do imposto de renda deste ano

Por exemplo, gastos com vacina, nutricionista, enfermeiro, etc, são até gastos com saúde, mas não são dedutíveis do imposto de renda! O jeito de evitar é simples na teoria, mas exige disciplina: “declarar só o que foi efetivamente pago, conferir recibo por recibo e não confiar cegamente no que já veio carregado no sistema”, resalta Tonegutti.

Já sobre a omissão de rendimentos, Fabrício avisa: “aqui mora uma armadilha clássica: a pessoa lembra do emprego principal, mas esquece outra renda. Pode ser aluguel, estágio, aposentadoria, um freela, uma pensão, uma aplicação, ou até o rendimento do dependente. E esse detalhe do dependente é decisivo: se ele entra na declaração, os rendimentos dele entram junto também. É muito comum quem comprou e vendeu ações ou Fundos de Investimento Imobiliários terem problema por não declarar a renda que teve com essas operações!”, pontua.

Aqui mora uma armadilha clássica: a pessoa lembra do emprego principal, mas esquece outra renda. Pode ser aluguel, estágio, aposentadoria, um freela, uma pensão, uma aplicação, ou até o rendimento do dependente

O diretor da Mix Fiscal esclarece o que entra na categoria ‘outras deduções’. “Entra um conjunto de tropeços muito comuns: dependente declarado em lugar errado, gasto com educação fora da regra, pensão alimentícia preenchida incorretamente, dedução sem documento e até escolha errada entre desconto simplificado e deduções legais. Muita gente tenta “montar” a declaração achando que vai pagar menos, quando o melhor caminho é usar o sistema a seu favor. O programa compara os modelos e mostra qual é o mais vantajoso”, esclarece.

Entra um conjunto de tropeços muito comuns: dependente declarado em lugar errado, gasto com educação fora da regra, pensão alimentícia preenchida incorretamente, dedução sem documento e até escolha errada entre desconto simplificado e deduções legais

Cinco dicas rápidas para o cidadão declarar melhor e fugir da malha fina:

1. Use a pré-preenchida, mas confira tudo.
2. Reúna todos os informes antes de transmitir.
3. Revise com muita atenção despesas médicas e rendimentos de dependentes, e consulte o Manual do Meu Imposto de Renda, disponibilizado pela Receita Federal na Internet.
4. Compare o simplificado com as deduções legais antes de enviar.
5. Se surgir pendência, cheque antes de sair retificando.

BRASILEIRO

Rodada quase decisiva para os maranhenses

Só vitória interessa a Moto Club x IAPE (sábado), no Nhozinho Santos, e Sampaio x Parnahyba no domingo, no Estádio Castelão

NERES PINTO

Vencer para ficar mais próximo da classificação. É com esse pensamento que os clubes maranhenses entram em campo neste sábado e no domingo, na luta para continuar sonhando com uma vaga na segunda fase da Série D do Campeonato Brasileiro.

Moto x IAPE

O principal jogo de hoje (16) reunirá mais uma vez as equipes do Moto e IAPE, no Nhozinho Santos, às 17h.



O Rubro-Negro, que tem 8 pontos, na terceira colocação, se vencer subirá para 11, podendo ultrapassar o Maracanã (9 pontos), que jogará com o Iguatu, em Maracanaú mais cedo, às 15h30. Lanterna do grupo A6, o Canário da Ilha (2 pontos) ainda se manterá no páreo matematicamente em caso de vitória. Árbitro: Anderson Luís Marques (PE).

Sampaio x Parnahyba

Com apenas 4 pontos, o Tricolor maranhense entra em campo no domingo, às 17h, no Castelão. Se sair de campo com a vitória sobre o Parnahyba, mantém as chances, mas permanecerá fora do G4. Árbitro: João Paulo Nascimento (AL), assistentes Yuri Soares e Lucas Brito (MA).

Tocantinópolis x Imperatriz

No sábado, o Imperatriz vai a Tocantinópolis, onde joga às 16h. O Caval de Aço está em terceiro lugar com 9 pontos no Grupo A5, e poderá assumir o segundo lugar, ultrapassando o

Trem-AP, que tem 10, e joga contra o Oratório em Santana do Amapá, domingo, 16h.



TIRO LIVRE
Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Fala sério!

A expressão acima, comumente usada para manifestar surpresa, indignação, descontentamento, quando alguém não acredita no que acabou de ouvir ou discorda fortemente de uma situação, pode muito bem ser usada neste momento em que se agrava a crise de relacionamento entre o vice e o presidente do Sampaio Corêa. As acusações mútuas foram destaques do noticiário esportivo desta semana, com revelações de bastidores que só deixam os torcedores cada vez mais apreensivos, pois enquanto a briga interna esquenta, dentro das quatro linhas a campanha do time no Campeonato Brasileiro é fria e com futuro incerto.

A chapa esquentou depois que Perez Paz veio a público pedir a renúncia de Sérgio Frota, acusando graves irregularidades administrativas e disposto a assumir o comando. A reação foi imediata: NÃO! Isso mesmo, com todas as letras maiúsculas. Motivo: Frota não vê nele capacidade para administrar o clube. No mínimo, uma contradição, pois, pela regra geral, quem é eleito vice é porque está preparado para assumir em caso de renúncia do presidente. Ou será que no Sampaio não funciona assim? Se afirmativo, os conselheiros não levam a sério na hora de escolher os membros da diretoria.

Pois bem! Em seguida, o vice voltou a manifestar desconfiança sobre suposta intenção do presidente de vender o restante da área do CT por R\$ 23 milhões, mesmo sem apresentar um projeto de construção do centro de treinamento em outro local. A revelação foi feita por meio de uma entrevista de duas horas, coordenada pelo jornalista Pedro Reis, no Youtube, canal "Torcida Boliviana", e reproduzida pelo radialista Maxwel Bruno, da Band. A resposta de Frota foi imediata. Procurado por **O Imparcial** para um esclarecimento, o presidente afirmou que não há nenhuma proposta de venda da área mencionada, até porque tal ideia teria sido do próprio Perez, sem ter, no entanto, apoio da diretoria.

Perez, que também ocupava o cargo de diretor-jurídico, era o braço direito de Sérgio há cerca de dez anos. Segundo o presidente, foi o vice o autor da reformulação estatutária que passou de dois para quatro anos o mandato da atual diretoria e agora faz críticas ao que ele mesmo produziu.

Quando muitos esperavam uma renúncia de Perez, em declarações ao **O Imparcial**, ele disse que entregou o cargo de diretor jurídico, mas apesar da nota de apoio demonstrada ao presidente por alguns conselheiros, vai continuar como vice-presidente e continuar apontando os motivos pelos quais exige a saída do presidente.

Na sequência de acusações de Perez colocou em dúvida a lisura da administração do futebol feminino. O presidente não teria pago o aluguel dos apartamentos e, conseqüentemente, ocorreria um despejo. **O Imparcial** ouviu o supervisor Antônio Dantas Neto e este contestou. Toinho, como é conhecido, disse que apenas o contrato terminou e não foi renovado, mas tudo foi pago, inclusive os salários das meninas.

Como se vê, há uma palavra contra outra. O Conselho Deliberativo, apesar das acusações serem consideradas muito graves, não manifestou até o momento nenhum interesse em apurar os fatos. Essa "novela" ainda poderá render muitos capítulos.

Apoio da torcida

Trazer a torcida de volta para se associar ao clube nesse momento financeiro difícil que o Moto Club atravessa. Este é o objetivo da campanha visando conquistar novos sócios-torcedores, lançada esta semana. Segundo afirmou ao **O Imparcial** o presidente Luís Carlos Matos Almeida, "a luta tem sido grande, mas nós temos colocado em mente que o Moto tem potencial para voltar a ser grande esportivamente, não só no nome". Foi por isso que a diretoria lançou o programa para que possa angariar recursos e manter o CT".

Investir no patrimônio

O presidente do Moto, ao manifestar preocupação com a atual situação financeira do clube, revelou ainda, que neste primeiro momento que não há condição de investir no futebol, mas sim no patrimônio do clube, para que esteja conservado, proporcionando um bom ambiente, saúde, e os atletas e os torcedores que estejam lá tenham condições de desenvolver suas atividades com desenvoltura.

ESPÍRITO SANTO

Maranhenses conquistam prata e bronze nos JUBs

Atletas maranhenses garantiram duas medalhas nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) Praia 2026, realizados em Guarapari, no Espírito Santo. A competição nacional teve a medalha de prata conquistada pela dupla de beach tennis da UNINASSAU São Luís, formada por Luisa Vitória e Jasmyny Moreira, além do bronze de Andressa e Duda Veras no futevôlei feminino.

No beach tennis, as maranhenses fizeram uma campanha equilibrada ao longo do torneio. Nas quartas de final, eliminaram a dupla da UNINILTONLINS, do Amazonas, campeã universitária nacional no ano passado. Depois, venceram a UNIT, de Sergipe, por 8 a 2 e avançaram à decisão. Na final, foram superadas pela UNIFOR, do Ceará, e ficaram com a medalha de prata.



Já no futevôlei feminino, Andressa e Duda Veras venceram as anfitriãs da MULTIVIX na disputa pelo terceiro lugar e garantiram a medalha de bronze.

A coordenadora de Esportes da UNINASSAU São Luís, Gabriella Hernandez, destacou o desempenho das atletas e o impacto dos resultados para o esporte maranhense. "Estamos extremamente orgulhosos da dedicação e do desempenho de todas elas, que representaram o Maranhão com garra e determinação. O resultado é fruto de muito treino, disciplina e espírito de equipe, além de reforçar o potencial esportivo que temos no nosso estado. A excelente performance das atletas coloca o Maranhão em destaque no cenário esportivo universitário brasileiro, incentivando novos talentos e fortalecendo o desenvolvimento do esporte na nossa região", afirmou.

A estudante do 1º período de Gestão Comercial, Duda Veras, comemorou a primeira medalha conquistada nos JUBs e destacou a trajetória da dupla até o pódio. "Subir ao pódio ao lado de grandes duplas do futevôlei universitário brasileiro é uma sensação indescritível, fruto de muita garra. Cada jogo foi um desafio superado e uma experiência incrível. Graças a Deus conseguimos o bronze, e representar nossa faculdade torna tudo ainda mais especial. As participações em outras competições ao lado da minha dupla fizeram toda a diferença para manter o foco e alcançar esse grande resultado. Estou muito feliz com essa conquista", destacou.

Subir ao pódio ao lado de grandes duplas do futevôlei universitário brasileiro é uma sensação indescritível, fruto de muita garra. Cada jogo foi um desafio superado

Os JUBs Praia 2026 tiveram disputas em 14 modalidades, entre elas beach tennis, futevôlei, beach soccer, handebol de praia, vôlei de praia, surf, skate, bodyboard e wrestling, nas categorias masculina e feminina.

Estamos extremamente orgulhosos da dedicação e do desempenho de todas elas, que representaram o Maranhão com garra e determinação

Maranhão de Reencontros segue neste domingo (17)

O projeto acontece até o dia 31 de maio, tendo como palco de grandes atrações folclóricas maranhenses a Concha Acústica Reynaldo Faray

O segundo domingo do Maranhão de Reencontros 2026 promete ser mais uma noite especial de ritmos, cores, música e tradição. Neste domingo (17), sobem ao palco da Concha Acústica Reynaldo Faray, na Lagoa da Jansen, os grupos Tambor de Crioula de Mestre Felipe, Cacuriá do Candinho, Boi de Morros (orquestra), Boi de Axixá e Boi da Pindoba (matraca). As apresentações começam a partir das 17h30.

O Maranhão de Reencontros é o projeto de prévia do São João do Maranhão e, neste ano, traz o tema "São João do Maranhão Te Abraça". O evento junino mais aguardado do ano é promovido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secma), e chega à sua quinta edição consolidado como uma grande vitrine da cultura popular maranhense.

O projeto acontece até o dia 31 de maio, reunindo grandes atrações folclóricas do estado na Concha Acústica



ID0042A0CEBD47DE9DBF329DEB61F40F-1778606973612

Reynaldo Faray. A cada domingo, diversas manifestações artísticas e culturais maranhenses se apresentam, proporcionando ao público uma pequena amostra do que será o São João do Maranhão 2026.

Com acesso gratuito, o Maranhão de Reencontros reforça a valorização da cultura popular e convida maranhenses e turistas a vivenciarem a riqueza das tradições juninas do estado.

Programação
17/05 (Domingo)

17h30 – Tambor de Crioula de Mestre Felipe

18h – Cacuriá do Candinho

19h – Boi de Morros (orquestra)

20h – Boi de Axixá (orquestra)

21h – Boi da Pindoba (matraca)

Serviço

O quê: Maranhão de Reencontros

Quando: Dia 17 de maio, a partir das 17h

Onde: Concha Acústica Reynaldo Faray (Lagoa da Jansen)

Quanto: Aberto ao público



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA
AVISO DE EDITAL N.º 15/2026-GR/UEMA

A Universidade Estadual do Maranhão - UEMA torna público para conhecimento dos interessados que se encontra afixado no quadro de avisos do Campus Codó/ Curso de Direito Bacharelado/ Curso de Administração, bem como no site <concursoseseletivos.uema.br>, o Edital n.º 198/2026-GR/UEMA, de 13 de maio de 2026, referente ao Resultado do Concurso Público para ingresso na Carreira do Magistério Superior, realizado pela UEMA, para atender ao Campus Codó/ Curso de Direito Bacharelado/ Curso de Administração, objeto dos Editais n.º 06/2026, n.º 48/2026, n.º 188/2026-GR/UEMA, Retificação n.º 143/2026-GR/UEMA e Prorrogação n.º 178/2026-GR/UEMA, nos termos das Resoluções n.º 1564/2022-CEPE/UEMA e n.º 1756/2023-CEPE/UEMA.

São Luís - MA, 13 de maio de 2026.
Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda
Vice-Reitor

AGROPECUARIA BASSANI E COELHO

CNPJ: 49.610.174/0001-65

AGROPECUARIA BASSANI E COELHO, CNPJ: 49.610.174/0001-65, torna público, que REQUEREU da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais- SEMA, a Licença Única Ambiental - LUA, para fins de atividade Agrossilvopastoril na Fazenda Laginha I / Rancho Velho, situado na Zona Rural de Carolina - MA, conforme processo n.º 26040059200/2026.



CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2026
CREDENCIAMENTO Nº 001/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 027/2026

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO

INTERESSADO: Município de São Domingos do Azeitão/MA
OBJETO: Credenciamento de pessoas jurídicas para a prestação de serviços de tratamento esclerosante não estético de varizes dos membros inferiores, em caráter ambulatorial, destinados aos usuários do SUS do Município de São Domingos do Azeitão/MA.
INÍCIO DO RECEBIMENTO DOS PEDIDOS DE CREDENCIAMENTO: a partir do primeiro dia útil subsequente à publicação deste edital no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP.
VIGÊNCIA DO CHAMAMENTO: 06 (seis) meses, permanecendo aberto durante todo o período para apresentação de pedidos de credenciamento.
OBJETIVO DO EDITAL: O Edital poderá ser obtido ou consultado nos seguintes endereços eletrônicos: Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, no endereço https://pnpc.gov.br, e no site eletrônico da Prefeitura Municipal de São Domingos do Azeitão/MA: https://saodomingosdoazeitao.ma.gov.br.

São Domingos do Azeitão/MA, 14 de maio de 2026.

FERNANDA ARRUDA FRANÇA TONIAZZO
Secretária Municipal de Saúde



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS NATURAIS

Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís				Data da última coleta 11/05/2026
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.30"O		Ao lado do Espigão Ponta D'Areia	PRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O	Praia Ponta d'Areia São Luís	Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar hotel.	PRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO
P04	02°29'11.00"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	PRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O		Em frente Praça do Pescador, próximo a Barraca do Chef	PRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O		Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	IMPRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente ao prédio verde com o Heliporto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O		Em frente à Banca de Jornal da Praça de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O		Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.E.2.2) da CAEMA e Círculo Militar	IMPRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O		Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Sulça	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.00"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'29.00"S 44°13'33.60"O	Praia do Olho d'Água São Luís	À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P14	02°28'30.00"S 44°13'14.90"O		Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	IMPRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Próximo ao Kachuths Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O		Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	IMPRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.00"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso à praia	IMPRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.00"O		Em frente ao Bar da Atalaia	IMPRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	IMPRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última Barraca antes da foz do Igarapé do Mangue seco/ Olho de Porco	IMPRÓPRIO
P22	02°27'00.40"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco Raposa	Em frente à Biblioteca do Caranguejo próximo as Barracas da Vél e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

Resolução CONAMA n.º 274/200 de 29 de novembro de 2000
Art. 2.º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria.

Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carreamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem.

O monitoramento foi realizado no período de 13/04/2026 a 11/05/2026, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
Av. do Holandeses, n.º 04, Quadra 06, Ed. Manhattan, Calhau.
São Luís – MA CEP 65.071-38
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

RESPEITO
não deve ter
exceções.



Dia Internacional
contra a Homofobia:
combater o preconceito
também é um
compromisso social.

O IMPARCIAL

FIQUE A PAR DE TUDO,
LEIA O IMPARCIAL.

O melhor e mais diversificado
conteúdo de notícias do Estado



ASSINATURA: (98) 99144-5645

COMERCIAL: (98) 99116-1624

oimparcial.com.br

Bolachinha
Santa Maria



178 anos de
história.



O IMPARCIAL

OPERTUNIDADES

Inscrições abertas para Escola de Eletricistas

Grupo Equatorial abre inscrições para o Programa Escola de Eletricistas 2026. No Maranhão, programa ofertará 25 vagas em Imperatriz para capacitação no setor

O Grupo Equatorial abriu as inscrições para novas turmas do Programa Escola de Eletricistas – edição 2026. A iniciativa oferece qualificação gratuita para quem deseja ingressar no setor de distribuição de energia elétrica, reforçando a estratégia de formação de mão de obra local e o fortalecimento das operações nos estados onde a companhia atua.

O programa, realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), disponibiliza, neste ano, 300 vagas distribuídas em diversos municípios dos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Goiás e Amapá. As inscrições podem ser realizadas até o dia 26 de maio, exclusivamente pelo site <https://escoladeeletricista-seqtl.com.br>.

Destinado a jovens e adultos a partir de 18 anos, com ensino médio completo e CNH categoria B ou superior, com disponibilidade de 40 horas semanais para fazer o curso, e oferece uma formação intensiva, com dura-

ção aproximada de quatro meses, além de uma ajuda de custo mensal, contribuindo para a permanência dos alunos durante o período de capacitação. Ao longo do curso, os participantes são preparados para atuar diretamente em redes de distribuição de energia, com foco em segurança, qualidade e eficiência.



“A Escola de Eletricistas é um proje-

to que tem um impacto gigantesco nas operações do setor elétrico. É uma porta real de entrada para o mercado de trabalho, com oportunidade de renda e desenvolvimento local. Estamos formando profissionais com alta taxa de empregabilidade, conectando capacitação técnica e qualificação para que as pessoas tenham chance de desenvolver o seu potencial”, destaca Fernanda Sacchi, Diretora de Gente e Gestão do Grupo Equatorial.

Estamos formando profissionais com alta taxa de empregabilidade, conectando capacitação técnica e qualificação

O projeto apresenta resultados consistentes



Desde a criação, o programa Escola de Eletricistas apresenta resultados consistentes e em expansão. De 2022 a 2025, formou 1.930 profissionais, sendo que 1.137 já foram absorvidos pelo mercado de trabalho — uma taxa média de empregabilidade de 60%. O programa também avança na agenda de diversidade, com 21% de participação feminina.

A jornada do participante é estruturada de forma completa, desde o processo seletivo até a formação do profissional. O percurso começa com a divulgação do edital, seguida por inscrições, avaliação comportamental, etapas presenciais para algumas localidades, que incluem avaliações psicotécnicas e triagem médica. Na sequência, os candidatos aprovados nessas etapas passam por entrevistas técnicas.

Após a matrícula e aula inaugural,

tem início a fase de formação, que combina qualificação técnica e desenvolvimento comportamental, com conteúdos institucionais e certificação alinhada às demandas do mercado. O programa também investe no desenvolvimento de carreira, com iniciativas como mapeamento de perfil, palestras de carreira e rodas de conversa. Ao final, os resultados são acompanhados por meio de pesquisas de empregabilidade e articulação com empresas parceiras do Grupo.

Além da formação técnica, a Escola de Eletricistas se destaca pelo seu viés social. Com turmas mistas e incentivo ativo à participação feminina, a iniciativa contribui para tornar o setor elétrico mais diverso e inclusivo, ampliando oportunidades em uma área historicamente masculina.

Inovação para 2026

Em 2026, a Escola de Eletricistas avança para um novo patamar de maturidade, com foco ainda mais intenso em segurança, padronização técnica e expansão estruturada. A ampliação da carga horária para até 656 horas reforça a formação prática e teórica, com mais de 520 horas dedicadas à qualificação técnica, além de conteúdos comportamentais, institucionais e de segurança.

Como diferencial estratégico, o programa passa a incorporar de forma obrigatória os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) de Segurança do Grupo Equatorial desde a formação, garantindo que os alunos obtenham o conhecimento para que atuem como eletricistas dentro dos mais rigorosos padrões de segurança já no início da jornada profissional.

DECISÃO JUDICIAL

Tribunal do Júri de São Luís condena acusados de matar comerciante em São Domingos do Maranhão

O 2º Tribunal do Júri de São Luís condenou a 21 anos, nove meses e 10 dias reclusão, Francisco de Assis de Sousa; a 24 anos e oito meses Orlean Araújo da Silva; e a 19 anos Francisco dos Santos Santana.

Eles foram condenados pelo assassinato do comerciante Rogério Tenório de Albuquerque, crime ocorrido no dia 10 de janeiro de 2023, no município de São Domingos do Maranhão.

Os réus também foram acusados por uma tentativa de homicídio, quatro assaltos à mão armada e um crime de receptação, cometidos nos dias 9 e 10 de janeiro de 2023, nas cidades de Governador Luiz Rocha e São Domingos do Maranhão. A mando do acusado Francisco dos Santos, os denunciados Francisco de Assis de Sousa e Orlean Araújo da Silva assassinaram Rogério Tenório de Albuquerque e tentaram matar o policial militar Antônio Gilberto Alves de Oliveira, mediante disparos de arma de fogo.

Os jurados absolveram Francisco dos Santos e Francisco de Assis de Sousa da tentativa de homicídio. Orlean Araújo da Silva foi absolvido do crime de receptação e teve a tentativa de homicídio desclassificada, sendo condenado por disparo de arma de fogo (Lei n. 10.826/2003). Francisco de Assis foi absolvido também dos crimes de roubo.

Os processos foram desaforados da Comarca de São Domingos do Maranhão para realização do julgamento na capital São Luís.

O juiz que presidiu o julgamento, Clésio Coelho Cunha, titular da 2ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, negou aos acusados o direito de recorrer em liberdade e determinou a execução provisória das penas ao considerar que os réus já estavam presos.

Os três denunciados foram interrogados durante a sessão de julgamento, na última terça-feira (12), no Fórum Des. Sarney Costa, em São Luís. A acusação ficou com o promotor de justiça Raimundo Benedito Barros Pinto, e a defesa com uma banca formada por dois advogados e uma advogada. Foram arroladas onze testemunhas.

Assassinato e roubo

Consta na denúncia que no dia 9 de janeiro de 2023, por volta das 20h, nas imediações da Rodovia MA-331, na cidade de Governador Luiz Rocha, o denunciado Francisco de Assis de Sousa junto com um comparsa, mediante grave ameaça com uso de arma de fogo, subtraiu uma motocicleta preta e um aparelho celular da vítima. Na mesma noite, também na Rodovia MA-331, a dupla armada subtraiu uma motocicleta de outra pessoa.

Segundo os autos, no dia seguinte (10 de janeiro), por volta das 14h40, na cidade de São Domingos do Maranhão, a vítima fatal Rogério Tenório de Albuquerque estava sentada em frente ao seu estabelecimento comercial “Madreira Tenório”, conversando com o policial militar Antônio Gilberto Alves de Oliveira, quando foi surpreendida pela chegada de dois homens em uma motocicleta roubada.

O garupa da moto chegou disparando com uma pistola, atingindo o comerciante na região do pescoço e causando a morte da vítima.

Mesmo assim, os dois indivíduos não cessaram os disparos e o policial militar, que estava de folga no momento do crime no local, se jogou no chão e se abrigou atrás de uma árvore, revidando a agressão e efetuando disparos contra eles. Um dos criminosos foi atingindo na perna e os tiros também acertaram o pneu da motocicleta que foi abandonada pelos denunciados.

Em seguida, os acusados armados subtraíram outra motocicleta e, na fuga, a dupla perdeu o controle do veículo, fugindo para um matagal próximo. A polícia, que já havia sido acionada, montou um cerco na mata e após horas conseguiu capturar Francisco de Assis de Sousa que estava de posse da arma usada no crime.

SAÚDE

Governo anuncia R\$ 2,2 bi para combater câncer

Novas medidas incluem tabela de financiamento do SUS para 23 medicamentos oncológicos de alto custo, além de ampliação do acesso à reconstrução mamária

PAULA LOBOISSIÈRE
AGÊNCIA BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciaram nesta sexta-feira (15) um pacote de R\$ 2,2 bilhões para ampliar o acesso a tratamentos contra o câncer pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O montante, segundo o governo federal, é o maior já registrado na rede pública de saúde.

Entre as principais inovações anunciadas estão a criação da nova tabela de financiamento do SUS para a oferta de 23 medicamentos oncológicos de alto custo, além da criação do financiamento de cirurgias robóticas oncológicas na rede pública e a ampliação do acesso à cirurgia de reconstrução mamária.

Em nota, o Palácio do Planalto informou que o aumento de 35% na oferta de fármacos na rede pública de saúde deve beneficiar 112 mil pacientes, representando “destrave históri-

co” nos tratamentos oncológicos classificados como de primeira linha e que, embora incorporados, aguardavam até 12 anos para serem disponibilizados. Compõem a lista dez medicamentos que serão adquiridos diretamente pelo Ministério da Saúde e distribuídos aos estados, enquanto os demais serão ofertados por meio da Autorização de Procedimento Ambulatorial (Apac), quando a compra é realizada pelos centros habilitados no país, com financiamento federal, e Ata de Negociação Nacional.

Os medicamentos, segundo a Presidência, contemplam 18 tipos de câncer, incluindo mama, pulmão, leucemia, ovário e estômago. “A depender do tipo de tratamento, o paciente pode economizar até R\$ 630 mil, caso fizesse na rede privada”, destacou o comunicado. “Muita gente acha: ‘O Lula só se preocupa com os pobres’. Não é verdade. Não tenho nada contra as pessoas que têm alguma coisa a mais, que têm bens, que ganharam dinheiro trabalhando. Não

tenho nenhum problema. A única coisa é que o Estado tem a função de fazer justiça e dar oportunidade de igualdade a todas as pessoas”, disse o presidente. “O que estamos fazendo aqui é dizer a vocês que o Brasil entrou numa rota de civilidade. O pobre não será mais tratado como invisível. Ele existe e é real”, completou.

Reconstrução mamária

No caso da ampliação do acesso à cirurgia de reconstrução mamária, a proposta, segundo o governo, é democratizar o acesso a procedimentos de alta complexidade e promover a reabilitação física e psicológica de pacientes de forma integral. “O direito à cirurgia plástica reconstrutiva, anteriormente limitado a sequelas de tratamento de câncer, passa a abranger todos os casos de mutilação mamária, seja total ou parcial. Com a ampliação, a estimativa de investimento é de R\$ 27,4 milhões por ano, representando um aumento de aproximadamente 13% em comparação a 2025.”

GESTÃO GOVERNAMENTAL

Prefeitura de São Luís na proteção à juventude negra

A prefeita Esmênia Miranda recebeu, nesta sexta-feira (15), a ministra da Igualdade Racial, Raquel Barros, para a assinatura do Termo de Adesão de São Luís ao Plano Juventude Negra Viva (PJNV). A iniciativa estabelece ações e estratégias voltadas ao fortalecimento das políticas públicas destinadas à juventude negra e ao enfrentamento das desigualdades raciais. A solenidade ocorreu no Quilombo Urbano Liberdade, reconhecido como um dos maiores quilombos urbanos da América Latina e referência histórica de resistência, ancestralidade e preservação da cultura afro-brasileira.

para este momento é reconhecer a força de um território que simboliza resistência, ancestralidade e cultura viva”, afirmou a prefeita.

A gestora também enfatizou que a realidade demográfica de São Luís exige a construção de políticas públicas que dialoguem diretamente com a população negra e suas demandas históricas. “São Luís é uma cidade profundamente marcada pela presença e pela contribuição da população negra. Hoje, 74% dos nossos moradores se autodeclararam pretos ou pardos, e esse dado reforça a necessidade de ações concretas, construídas de forma coletiva, respeitando a vivência das comunidades e garantindo mais oportunidades para a juventude negra da nossa cidade”, completou a prefeita agradecendo a ministra e a todos os presentes.



Com a adesão, o Município passa a integrar oficialmente o plano nacional coordenado pelo Ministério da Igualdade Racial, que tem como objetivo enfrentar e reduzir a violência letal e outras vulnerabilidades sociais que afetam a juventude negra em decorrência do racismo estrutural.

“Essa adesão representa muito mais do que a assinatura de um documento. É o reconhecimento da nossa história, identidade e da responsabilidade que temos de construir políticas públicas que alcancem quem mais precisa. Escolher o bairro Liberdade



Por fim, a gestora também lembrou das ações já desenvolvidas pela Prefeitura no território, como a entrega de títulos de regularização fundiária, implantação de escola em tempo integral, requalificação de equipamentos públicos e incentivo ao turismo de base comunitária por meio do Roteiro Quilombo Cultural de São Luís.

A ministra Raquel Barros destacou a importância da adesão do Município ao plano federal, classificando a iniciativa como uma política inédita no Brasil. Segundo a ministra, o programa foi instituído pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e reúne diversos ministérios em uma atuação intersetorial, envolvendo áreas como saúde, cultura e direitos humanos.

“É fundamental que os municípios façam essa adesão, porque é a partir deles que conseguimos fazer com que a política para a juventude negra ganhe destaque e chegue a quem precisa. Estar em São Luís ao lado da prefeita Esmênia é um sinal de que estamos caminhando para garantir melhores condições de vida para a juventude negra do nosso país”, declarou.

Visita

Antes da assinatura do termo, a ministra Raquel Barros participou de uma visita guiada pelo bairro ao lado da prefeita e da comitiva ministerial. A programação teve início no Centro de Cultura e Turismo do Quilombo Urbano Liberdade, equipamento inaugurado pela Prefeitura em 2023 para fortalecer o turismo comunitário, valorizar as tradições afro-maranhenses e impulsionar o desenvolvimento cultural e socioeconômico da região. O espaço integra o Roteiro Quilombo Cultural de São Luís e funciona como ponto de apoio para ações educativas, exposições, recepção de visitantes e promoção das manifestações culturais locais.

JUSTIÇA

CNJ reconhece atuação do Judiciário maranhense na Semana Registre-se!

O Maranhão ocupou o segundo lugar no ranking nacional do Registre-se!, contabilizando mais de 33 mil pedidos de novas certidões e emissão de mais de 27 mil documentos

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) manifestou reconhecimento às atividades desenvolvidas pelo Poder Judiciário maranhense durante a 4ª Semana Nacional do Registro Civil – Registre-se!, realizada no mês de abril. Segundo o CNJ, a atuação da Justiça do Maranhão colabora para a promoção da cidadania e da garantia de direitos para a população.



As ações da Semana Registre-se! 2026 foram coordenadas pela Corregedoria Geral do Foro Extrajudicial (COGEX), em parceria com a Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário (UMF), Tribunal Regional Eleitoral (TRE/MA), Justiça do Trabalho, Ministério Público do Maranhão (MPMA), Defensoria Pública Estadual (DPE/MA), e outras instituições. O intuito da iniciativa foi identificar e realizar registros tardios de nascimento, além de garantir a emissão de segundas vias de certidões, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Para o Conselho Nacional de Justiça, o desempenho do Judiciário maranhense na Semana Nacional do Registro Civil, por meio da engajamento de magistrados(as) e servidores(as), contribuiu diretamente para a meta de erradicar o sub-registro e ampliar o acesso à documentação básica para populações em situação de extrema vulnerabilidade no estado.

Em nota de agradecimento, o CNJ ressaltou que o engajamento do TJMA, da COGEX e da UMF é fundamental para garantir que essas ações não sejam isoladas, mas parte de uma política permanente e sustentável.

“A atuação deste Tribunal foi essencial para o planejamento, desenvolvimento e execução das iniciativas, e é imprescindível para assegurar a sustentabilidade das ações desenvolvidas, o fortalecimento da política em todo o território estadual e o alcance da população ainda não contemplada, consolidando o acesso à documentação civil como direito efetivo no contexto da privação de liberdade”, dispôs o documento.

AÇÕES DA SEMANA REGISTRE-SE!

Com mais de 33 mil pedidos de novas certidões e emissão de mais de 27 mil documentos durante a mobilização, o Maranhão ocupou o segundo lugar no ranking nacional do Registre-se!.

As atividades aconteceram em diferentes frentes de atendimento. Na Vila Maranhão, zona Rural de São Luís foram recebidas 960 solicitações de segunda via de certidões, sendo 597 documentos emitidos.

Em parceria com o Mutirão PopRuaJud, pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade social receberam atendimentos no bairro do Turu, em São Luís e nos municípios de Barreirinhas e Tutóia.

A programação também alcançou o Complexo Penitenciário de São Luís (Pedrinhas) e o Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar. Em parceria com a Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário (UMF), foram realizados 50 atendimentos para pessoas privadas de liberdade e 80 atendimentos voltados a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação.

Em parceria com o Comitê de Diversidade do TJMA, por meio do programa Escuta Ativa dos Povos Indígenas, 450 indígenas foram atendidos em Barra do Corda.



Representantes da Equatorial Maranhão e da Prefeitura de São Luís reunidos na sede do Hospital da Criança

Equatorial Maranhão entrega projeto de eficiência energética no Hospital da Criança em São Luís

A Equatorial Maranhão realizou a entrega oficial do projeto de eficiência energética E+ Energia do Bem no Hospital da Criança em São Luís. A iniciativa reforça a sustentabilidade da unidade e gera economia de recursos públicos por meio do uso de energia limpa e de tecnologias mais eficientes. O projeto integra o Programa de Eficiência Energética da ANEEL e foi executado pela Equatorial Maranhão, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Luís (SEMUS). As melhorias realizadas incluem a implantação de energia solar e a modernização do sistema de iluminação do hospital; que passa a contar agora com um sistema fotovoltaico de 65,88 kWp, composto por 132 placas solares, além da substituição de 945 lâmpadas. O investimento total foi de R\$ 750.292,89, com economia estimada de 228,26 MWh/ano e benefício anual superior a R\$ 100 mil na conta de energia.



Vanessa e Francila Soares e Rosângela Martins



Janicelma Fernandes, Milene Cutrim e Thayanna Meneses



Lucas Nunes, Rosângela, Letícia Parga, Nadja Arruda e Viviane



Momento solene de entrega oficial do projeto de eficiência energética E+ Energia do Bem.



Leide Nogueira, mãe de paciente com os artistas muralistas Hélio Soares (Hagar) e Rafael Campos



Julietta Rocha com a secretária Municipal de Saúde de São Luís (SEMUS) Ana Carolina Mitri e Gerciane Costa.



O CEO da Operadora Maxx Augusto Diniz com as colaboradoras mães em uma celebração alusiva ao Dia das Mães

Café da Manhã para mães colaboradoras da Operadora Maxx

Em um gesto de reconhecimento e valorização às colaboradoras que conciliam a rotina profissional com a maternidade, a Operadora Maxx promoveu uma homenagem especial em celebração ao Dia das Mães. O evento, organizado pelo setor de Recursos Humanos da empresa, reuniu emoção, gratidão e momentos de integração em uma programação preparada especialmente para as mães que fazem parte da equipe da companhia. A programação começou com um delicioso café da manhã oferecido às colaboradoras mães, proporcionando um ambiente acolhedor e de confraternização. Em seguida, um dos momentos mais marcantes da homenagem emocionou as participantes: a exibição de um vídeo especial com imagens das mães da Maxx ao lado de seus filhos, destacando a importância da conexão e dos vínculos familiares e a dedicação dessas mulheres dentro e fora do ambiente corporativo. O CEO da Maxx, Augusto Diniz, participou da homenagem e fez questão de agradecer pessoalmente a cada colaboradora mãe pelo empenho e dedicação à empresa e às suas famílias.



A assessora de imprensa Danielle Vieira (InterMídia) sendo presenteada por Stefani Diniz (RH), Natália Madeira (MKT) e Júlia Patrícia (RH)



A coordenadora de Marketing da Maxx Natália Madeira e Stefani Diniz do RH da Maxx.



As colaboradoras Júlia Patrícia (RH) e Dorys Sodré (Financeiro)